

Título do projeto: Projecto de Investimentos Transformativos em Terras - TLI

Local de trabalho: Moçambique

Data de início: 8 de Outubro de 2024

Data de término: 13 de Dezembro de 2024

Duração estimada : A consultoria deverá levar um total de 1 mês e uma semana para ser concluída.

Localização: Moçambique

Relatórios para: Consultor global do GESI (CIFOR-ICRAF) e gerente de projetos multinacionais, apoiado por consultores nacionais do GESI na Etiópia e Moçambique, com suporte técnico geral do Consultor Global do GESI (SNV).

Breve Histórico

Na SNV, imaginamos um mundo onde, em todas as sociedades, todas as pessoas vivam com dignidade e tenham oportunidades equitativas de prosperar de forma sustentável. Aplicamos nossas bases sólidas e conhecimento técnico dentro e entre três setores inter-relacionados de agroalimentação, energia e água, que são essenciais para permitir que as pessoas levem vidas dignas e prosperem. Dentro e entre esses setores, trabalhamos em três temas principais: Igualdade de Gênero e Inclusão Social (GESI), adaptação e mitigação climática e instituições fortes e governança eficaz. Entre esses setores e temas, também nos concentramos em finanças orientadas por impacto, digitalização, mudança de sistemas e juventude.

Princípios globais para investimentos responsáveis baseados em terra, como as Diretrizes Voluntárias sobre Governança Responsável da Posse (VGGT) e os Investimentos Agrícolas Responsáveis (RAI) foram desenvolvidos e aceitos como guia relevante na implementação de investimentos baseados em terra, mas não abordaram totalmente os riscos e desafios que os investimentos baseados em terra trazem. Trabalhando com mais de 100 agronegócios, o Centro de Avaliação Florestal Internacional (CIFOR) gerou insights valiosos sobre o tipo de modelos de negócios e condições que permitem aos investidores conciliar melhor os interesses sociais, ambientais e econômicos. Ele, entre outros, descobriu que, embora muitos investidores estejam altamente comprometidos em inovar em direção a modelos de negócios mais impactantes, a maioria é confrontada por grandes lacunas internas de recursos e capacidade. Somente os investidores que conseguem fechar essa lacuna forjando parcerias intersetoriais com o governo, a sociedade civil, organizações de avaliação e/ou outros agronegócios são geralmente capazes de criar valor compartilhado de forma eficaz.

Em vista dos desafios acima, a SNV se uniu ao CIFOR, ICRAF, LEI e RECOFTC para constituir um consórcio que está implementando o projecto Transformative Land-based Investment (TLI). O projecto busca atender à necessidade dos investidores por suporte técnico independente, identificação de parcerias, desenvolvimento e corretagem de suporte. Unidos por uma visão comum, mas cada um trazendo habilidades e conhecimentos únicos, com uma vantagem colaborativa distinta, misturando conhecimentos técnicos, de desenvolvimento, de política pública e de desenvolvimento de cadeia de valor. A primeira fase do programa TLI (2022–2025) é apoiada pela Cooperação Suíça para o Desenvolvimento.

Observando que a tradição e a cultura moldam o sistema de posse de terra e influenciam amplamente as normas em torno da aplicação de leis e princípios globais, a equipe do Projeto TLI busca avaliar as

dimensões de Igualdade de Gênero e Inclusão Social dos Investimentos Baseados em Terra na agricultura e silvicultura em Moçambique. O resultado da avaliação GESI orientará a equipe do projeto TLI na integração das considerações GESI na implementação do projeto e, mais especificamente, no suporte a LBIs selecionados para aprimorar as perspectivas GESI em seus modelos. A equipe TLI em Moçambique está buscando os serviços de consultor/empresa devidamente qualificados para conduzir a tarefa acima mencionada.

O consultor actuará, portanto, como consultor multinacional baseado em Moçambique, a ser apoiado por 2 consultores nacionais do GESI na Etiópia e em Moçambique. O consultor deve demonstrar a capacidade de contratar e supervisionar a equipe de avaliação local para fins de colecta e análise de dados primários dos LBIs.

Objectivo da consultoria:

O objectivo da análise global do GESI liderada pelo SNV é conduzir uma avaliação das necessidades de GESI com LBIs seleccionados para verificar e analisar questões de GESI dentro de operações de investimento em terras, com um mínimo de 25 investidores baseados em terras em Moçambique. O projecto TLI responde ao compromisso da Cooperação Suíça para o Desenvolvimento (SDC) com uma transição sustentável do sistema alimentar, conforme descrito em seu *Programa Global para Segurança Alimentar*. Este Programa reconhece que tal transição exige uma abordagem integrada e holística que requer ação em todos os quatro componentes do sistema alimentar sustentável, a saber: (1) *governança global aprimorada*; (2) *produção agroecológica*; (3) *sistemas de mercado agrícola e alimentar inclusivos*; e (4) *dietas e nutrição saudáveis*. É importante que a tarefa seja entendida dentro deste contexto. Os objetivos específicos da tarefa são descritos abaixo:

1. Avaliar as lacunas de gênero e sociais específicas do contexto, papéis, cultura e normas que as LBIs devem levar em consideração em suas operações comerciais, responsabilidade social corporativa e outras atividades para garantir que as intervenções sejam equitativas e visem o impacto sustentável para todos os beneficiários e atores de valor, independentemente da idade, gênero, nível socioeconômico, status étnico/religioso, status de migração, deficiência, bem como outros determinantes sociais.
2. Determinar os principais desafios que limitam a participação de grupos específicos (incluindo mulheres e jovens, migrantes e pequenos agricultores, etc.) na adoção de inovações, tecnologias e práticas relacionadas ao investimento transformador em terras, bem como sua participação em investimentos baseados em terras.
3. Realizar uma revisão aprofundada dos principais documentos regulatórios nacionais de LBI e analisar as lacunas e oportunidades que eles apresentam para abordar fatores de gênero e exclusão social na implementação de LBI em Moçambique, Etiópia e Moçambique.
4. Fornecer recomendações práticas e um documento de estratégia/plano de ação para que as LBIs aprimorem suas operações responsivas ao GESI, visando funcionários e parceiros.

Detalhes da atividade:

Reunião de integração/orientação com a equipe SNV - O consultor terá reuniões físicas e virtuais com os membros relevantes da equipe e parceiros sobre a consultoria planejada, briefings de segurança, expectativas, etc.

Desenvolver Relatório de Iniciação - O relatório inicial detalhará a metodologia de avaliação com descrição da ferramenta de pesquisa, plano de trabalho, cronograma, orçamento e ferramentas de avaliação para dados de coleta de dados de método misto com base nos LBIs selecionados. O relatório explicará a abordagem do consultor para trabalhar com a equipe local e parceiros da SNV e comunidades-alvo.

Realizar revisão/análise de literatura - Consulte a equipe, revise os documentos do projeto existentes, relatórios de projetos relevantes, estudos, políticas e literatura sobre GESI para obter compreensão da Teoria da Mudança (ToR) do projeto, objetivos e resultados esperados. Também visa identificar lacunas nas informações e focar os planos de coleta de dados . Por meio da revisão da literatura e em consulta com a equipe do projeto, o consultor identificará LBIs, grupos marginalizados (mulheres e jovens) e indivíduos que trabalham com os LBIs ou estão nas comunidades anfitriãs, organizações da sociedade civil (CSOs) e organizações de pessoas com deficiência (OPDs), bem como autoridades do governo local e membros da comunidade.

Recrutamento/seleção de coletores de dados - O consultor terceirizará a coleta de dados para organizações/indivíduos locais que entendam o contexto e as nuances locais.

Treinamento de coletores de dados - O treinamento visa familiarizar a equipe de avaliação com a metodologia de avaliação, ferramentas, ética da avaliação e conceito de GESI.

Supervisionar dados quantitativos e qualitativos coletados de fontes primárias - O consultor coletará dados de 25 LBIs identificados usando idiomas relevantes e aplicando uma abordagem de métodos mistos para avaliação de campo, que será informada pela revisão inicial da literatura. A avaliação incluirá entrevistas semiestruturadas com informantes-chave (KIIs), levando em consideração normas de gênero e sensibilidade cultural. As ferramentas de coleta de dados serão adaptadas ao contexto/província de cada país, conforme apropriado. Os dados coletados de vários LBIs cobrirão os domínios GESI.

Workshop de limpeza e análise de dados - O consultor, em colaboração com a equipe de avaliação, limpará os dados, revisará as notas da entrevista e identificará os temas principais. Analisará e interpretará os dados e tirará conclusões em torno das principais questões de avaliação e escreverá a análise e as descobertas.

Realizar workshop de validação de dados - A actividade apresentará as descobertas às partes interessadas relevantes para validação

Elaboração do relatório final de análise GESI usando o modelo de relatório da SNV e a estratégia/kit de ferramentas GESI atualizado

Geração de resultados de conhecimento na forma de resumo de políticas a partir da avaliação e desenvolvimento de manuais de treinamento do GESI .

Localização e número de LBIs: Zambézia (4), Manica (4), Gaza (2), Maputo (4), Nampula (4) e Sofala (2).

Entregas esperadas:

- i. **Relatório de início com uma metodologia e abordagem de avaliação** - Documento eletrônico do Microsoft Word com metodologia detalhada, plano de trabalho detalhado e cronograma. O relatório deve ter no máximo 10 páginas
- ii. **Relatório de avaliação de qualidade publicável que aborda lacunas na base de conhecimento atual de GESI e investimentos em terra** - O relatório não deve exceder 20 páginas de extensão (sem resumo executivo, apêndices, listas de informantes-chave, etc.). A fonte é Times New Roman; o tamanho da fonte é 12 e espaçamento simples de 1,5. O relatório deve incluir infográficos, tabelas, etc.).
- iii. **Kits de ferramentas/estratégia GESI em nível de projeto** - A estratégia descreve os objetivos, princípios orientadores, ações e mecanismos para promover a igualdade de gênero e a inclusão social dentro do programa TLI. Ela fornecerá recomendações práticas e específicas ao contexto para LBIs no monitoramento da estratégia.
- iv. **Produção de conhecimento gerada** na forma de resumo de políticas e manual de treinamento GESI a partir da avaliação.

Todos os direitos sobre os Ativos Intelectuais resultantes como produção de conhecimento sob a atribuição de avaliação no projeto TLI serão de propriedade exclusiva do projeto de investimento em terras transformadoras (TLI) da SNV.

Critérios de selecção:

A proposta deve demonstrar que terá pessoal para os cargos-chave que atendam aos seguintes requisitos:

- Graduação avançada em Economia e governança de terras, gestão de recursos naturais, sociologia, antropologia, silvicultura, igualdade de gênero e qualquer curso relacionado com pelo menos 10 anos de experiência comprovada trabalhando em um contexto multicultural, especialmente na região, ou doutorado em sociologia, antropologia ou outro tópico relacionado com pelo menos 5 anos de experiência comprovada trabalhando em um contexto multicultural, especialmente na região do Sahel.
- Experiência com análise de igualdade de gênero e inclusão social ou trabalho relacionado na África e na sub-região
- Experiência em gestão de recursos naturais/paisagens, governança local e desenvolvimento comunitário em áreas rurais.
- Experiência em coleta rigorosa de dados e análise GESI (métodos qualitativos e quantitativos)

- Bom conhecimento do setor fundiário e dos sistemas de governança fundiária consuetudinária e capacidade de seguir um cronograma rigoroso.
- Fortes evidências de experiência no uso dos domínios de análise do Índice de Empoderamento das Mulheres na Agricultura (WEAI) são um trunfo.
- Capacidade comprovada de contratar e supervisionar organizações locais, serviços de colecta de dados e recenseadores em Moçambique.
- Fluente em inglês e outras línguas moçambicanas.

Requisitos de Aplicação/Proposta

O consultor/empresa deve preparar a **proposta técnica e financeira**. O relatório financeiro deve ser em **Meticais** e incluir o custo diário da equipe de avaliação, incluindo ONGs ou OSCs locais a serem consultadas, viagens e logística, e todos os custos de avaliação relacionados. Ele também deve declarar a justificativa orçamentária para cada item de linha orçamentária, explicando por que a despesa é necessária e como o custo foi estimado. A proposta financeira também deve refletir o valor pelo dinheiro.

A proposta narrativa/técnica deve incluir a metodologia, plano de trabalho detalhado, riscos e medidas de mitigação para abordar potenciais desafios previstos durante a atividade, plano de sustentabilidade que explique como as descobertas da análise GESI serão usadas para informar e sustentar futuras iniciativas GESI e como os princípios GESI serão incorporados à cultura e práticas organizacionais. Os CVs das equipes de avaliação devem ser incluídos no anexo da proposta. O candidato deve enviar amostras de trabalho semelhante conduzido anteriormente.

Quando aplicável, a SNV arcará com os custos relacionados às viagens de campo, como acomodação, transporte e subsistência, de acordo com sua política organizacional.

A SNV fornecerá os documentos e materiais necessários do projeto TLI para auxiliar no trabalho do consultor.

Os consultores pré-selecionados seriam convidados a discutir suas propostas em mais detalhes e seriam selecionados com base no processo de seleção da SNV. A SNV pode decidir aceitar a totalidade ou parte de qualquer proposta.

As propostas devem ser enviadas para mozbid@snv.org, **até as horas normais de expediente do dia 27 de Setembro de 2024.**

Considerações adicionais:

- Este TOR estará sujeito às seguintes políticas gerais que orientam todas as consultorias da SNV:
 - Padrões éticos
 - Segurança
 - TIC

GÊNERO, IGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL – GESI

1. Critérios de seleção

Técnico	Pontuação
Nível Superior em Gestão de Terras e Governança, Gestão de Recursos Naturais, Sociologia, Antropologia Florestal, Igualdade de Gênero e qualquer curso relacionado com pelo menos 10 anos de experiência comprovada trabalhando em um contexto multicultural, especialmente na região da África Austral, ou doutorado em Sociologia, Antropologia ou outro tópico relacionado com pelo menos 5 anos de experiência comprovada trabalhando em um contexto multicultural, especialmente na região da África Austral.	10
Experiência com análise de igualdade de gênero e inclusão social ou trabalho relacionado na África e na região Sub-Saharina.	10
Experiência em gestão de recursos naturais/paisagens, governança local e desenvolvimento comunitário em áreas rurais.	10
Experiência em recolha rigorosa de dados e análise GESI (métodos qualitativos e quantitativos)	15
Bom conhecimento do sector de terras em Moçambique e dos sistemas consuetudinários e/ou costumeiros de gestão de terras, além de capacidade de seguir um cronograma rigoroso.	10
Fortes evidências de experiência no uso e domínio de análise do Índice de Empoderamento das Mulheres na Agricultura (WEAI) são uma vantagem.	10
Capacidade comprovada de contratar e supervisionar organizações locais, serviços de recolha de dados e inquiridores em Moçambique.	10
Fluência em Português e Inglês	10

Financeiro	Pontuação
A proposta financeira, incluindo honorários e lista de pessoas-chave que fazem parte da equipe de entrega, deve refletir a relação custo-benefício.	15
Técnico + Financeiro	100

2. Termos de pagamento

Entregáveis	% do pagamento
1. Relatório de início com metodologia e abordagem de pesquisa	60

2. Relatório de pesquisa de qualidade publicável que aborda lacunas na base de conhecimento atual sobre GESI e investimentos em terras.	20
3. Envio final da estratégia/kits de ferramentas GESI com dados brutos coletados	20
Total	100

3. Entregas esperadas

Entregáveis	Contexto do Entregável	Devido por
Relatório de início com abordagem metodológica da pesquisa	Documento eletrônico do Microsoft Word com metodologia detalhada, plano de trabalho detalhado e cronograma. O relatório deve ter no máximo 10 páginas	Outubro de 2024
Relatório de pesquisa de qualidade que aborda lacunas na base de conhecimento atual de GESI e investimentos baseados em terra	O relatório não deve exceder 20 páginas de extensão (sem incluir o resumo executivo, apêndices, listas de informantes-chave, etc.). A fonte é Times New Roman; o tamanho da fonte é 12 e espaçamento simples 1,5. O relatório deve incluir infográficos, tabelas, etc., etc.)	Fim de novembro de 2024
Kits de ferramentas/estratégia GESI em nível de projeto	A estratégia descreve os objetivos, princípios orientadores, ações e mecanismos para promover a igualdade de gênero e a inclusão social dentro do programa TLI. Ela fornecerá recomendações práticas e específicas do contexto para LBIs no monitoramento da estratégia. O documento não deve exceder 10 páginas.	Meados de dezembro de 2024